Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Quarta-feira, 28 de setembro de 2022
Ano CVII ● Número 29.211
ISSN 1980-9123

INÊS 249

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

ESTADO NACIONAL: EUCLIDES DA CUNHA

Um dos pensadores mais profícuos do Brasil profundo. Por Felipe Quintas e Pedro Augusto Pinho, **página 2**

COMO FAZER DAR CERTO O NETWORKING

A importância de cultivar e colher relacionamentos interpessoais. Por Mara Leme Martins, **página 2**

PARECE QUE FOI ONTEM

O pioneiro Seminário Marketing Social – Instrumento de Cidadania. Por Paulo Márcio de Mello, **página 4**

Eleições e volatilidade na Bolsa: o que esperar para os investimentos

Mercado financeiro aguarda equipe econômica

No próximo domingo, acontece o primeiro turno das eleições no Brasil. Em outras eleições, a Bolsa de Valores passou por volatilidades. Em 2018, por exemplo, o Ibovespa disparou mais de 7% nas últimas quatro semanas antes das eleições. Em 2022, o cenário está diferente. Diversos analistas do mercado relatam que a Bolsa já está precificada e que pouco está reagindo às novidades relacionadas às eleições ou pesquisas eleitorais.

Para Fabio Louzada, economista, analista CNPI e fundador da Eu me banco, a Bolsa brasileira nos últimos dias tem sofrido muito mais com as influências do cenário internacional conturbado com altas de juros pelo mundo do que com as eleições. "A Bolsa brasileira tem acompanhado a americana com os temores de recessão econômica mundial. O dólar sobe em relação aos pares internacionais, influenciado pela perspectiva de aumento de juros nos EUA. O ambiente de incerteza e de aversão a risco faz com que os investidores procurem migrar seus investimentos para países mais desenvolvidos, além de dolarizar a carteira", explica.

Marcelo Oliveira, CFA e fundador da Quantzed, casa de análise e empresa de tecnologia e educação financeira para investidores, acredita que a bolsa pode ficar volátil mais para frente, quando o novo presidente eleito divulgar os nomes de ministros e de quem irá compor a equipe econômica.

"A montagem de equipe é mais importante do que efetivamente o nome que irá ganhar. A eleição de Bolsonaro é positiva para o mercado, inclusive para empresas estatais que vêm dando lucros, como Banco do Brasil e Petrobras, que estão indo muito bem. Já do lado do Lula, é de se esperar medidas populares e de crescimento do Estado, que não são medidas bem-vistas pelo mercado. A própria equipe selecionada vai impactar mais do que o próprio candidato eleito", comenta Oliveira.

Nesse contexto de juros mais altos e cenário de recessão econômica mundial, Rodrigo Cohen, analista de investimentos CNPI e cofundador da Escola de Investimentos, diz que, independentemente do candidato que será eleito, o que vai ditar é o que o novo presidente fará nos primeiros meses de trabalho. **Página 6**

Reprodução/Facebook

Controlada da JBS no Reino Unido é acusada de evitar impostos

Duas das maiores empresas de produção de carne – a Anglo Beef Processors UK e a Pilgrim's Pride Corporation, esta de propriedade da gigante brasileira JBS – estariam usando empresas offshore para evitar o pagamento de milhões de libras em impostos no Reino Unido. A denúncia foi publicada na edição do jornal britânico *The Guardian* nesta terça-feira, a partir de uma investigação conjunta com a Lighthouse Reports.

A reportagem salienta que as práticas não são ilegais. As empresas usam sucursais nos Países Baixos e em Luxemburgo. "Ao emprestar dinheiro de uma empresa em um país para uma empresa relacionada em outro e, em seguida, tomar emprestado de volta a uma taxa de juros diferente, as empresas podem reduzir significativa e legalmente suas contas de impostos", diz a reportagem.

A estimativa é que foi evitado o pagamento de impostos em mais de £ 160 milhões (pouco mais de R$ 900 milhões). Ambas as empresas disseram ao jornal que estavam em conformidade com os impostos em todas as jurisdições em que operam.

A Pilgrim's controla de 25% a 30% dos mercados de carne suína e de aves do Reino Unido. A JBS é a maior empresa de carnes do planeta, e a terceira maior em bebidas e alimentos e industrializados, de acordo com levantamento feito pela ONG ETC Group.

Consignado do Auxílio Brasil terá juros de 3,5%

Os brasileiros não conseguem administrar suas finanças e acabam tendo dificuldades de pagar suas contas. Com muita luta conseguem o benefício do Auxílio Brasil para justamente quitar dívidas e comprar comida. Porém, o governo publicou, nesta terça-feira, uma portaria no *Diário Oficial da União* (*DOU*), a de nº 816, pelo Ministério da Cidadania, que permite que beneficiários do Auxílio possam contratar empréstimos consignados pagando juros de no máximo 3,5% ao mês e dando como garantia o que receberão por meio do programa.

O Ministério da Cidadania informou, em nota que: "a portaria estabelece o limite de juros de 3,5% ao mês. Esse teto pode ser ainda menor, dependendo da negociação da instituição financeira com o tomador do empréstimo".

Conforme prevê a Lei 14.431, de 3 de agosto, o valor do consignado está limitado a 40% do repasse permanente de R$ 400 do Auxílio Brasil. "Dessa forma, o beneficiário poderá descontar até R$ 160 mensais, em um prazo máximo de 24 meses", acrescenta.

MP que aumenta conta de luz perde a validade

A Medida Provisória (MP) 1.118/2022, que dá subsídios a energias renováveis (eólica e fotovoltaica) e concede créditos tributários para o setor de combustíveis perdeu a validade nesta terça-feira, Dia de São Cosme e São Damião.

O texto acabou sem consenso para votação depois que, de última hora, durante a votação na Câmara dos Deputados, o relator da matéria, deputado Danilo Forte (União-CE), incluiu no texto um trecho que aumenta o preço da conta de luz.

A novidade foi mal recebida pelos senadores, que acabaram deixando a MP caducar. A sessão para votação do texto chegou a ser convocada para esta segunda-feira pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mas depois foi cancelada.

A próxima sessão para votação de MPs no Senado será na próxima terça-feira, 4 de outubro. De acordo com presidência da Casa, a sessão vai analisar, entre outras propostas, a MP 1.119/2022, que estende até 30 de novembro o prazo para a migração de servidores públicos federais para o regime de previdência complementar.

Vazamentos nos gasodutos Nord Stream: não foi acidente

O Governo da Dinamarca considera os vazamentos dos gasodutos Nord Stream foram "ações deliberadas". "É a avaliação clara das autoridades de que estas são ações deliberadas. Não foi um acidente", disse a primeira-ministra Mette Frederiksen a jornalistas nesta terça-feira.

Na segunda-feira, autoridades dinamarquesas e suecas disseram que vazamentos foram identificados em dois gasodutos – Nord Stream 1 e seu gêmeo, Nord Stream 2 – sob o Mar Báltico, na costa da ilha de Bornholm, na Dinamarca, perto das zonas econômicas exclusivas de Dinamarca e Suécia.

Frederiksen disse que "duas explosões" foram registradas, mas ela se recusou a especular sobre quem poderia ser o responsável.

Dan Jorgensen, ministro do Clima, Energia e Serviços Públicos, disse que "os tubos de gás estão a uma profundidade de 70 a 90 metros e consistem em camadas de aço e concreto com mais de 12 centímetros de espessura, respectivamente. A natureza dos vazamentos indica que são buracos tão grandes que não podem ter acontecido por acidente". Ele disse que os vazamentos não devem causar problemas de segurança de fornecimento no curto prazo.

"A Defesa está aumentando sua presença em Bornholm", disse o ministro da Defesa, Morten Bodskov, que tem uma reunião previamente agendada dedicada aos oleodutos Nord Stream com Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan, na manhã desta quarta-feira.

Página 6

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,3800
Dólar Turismo	R$ 5,5910
Euro	R$ 5,1632
Iuan	R$ 0,7494
Ouro (gr)	R$ 282,87

ÍNDICES

IGP-M	-0,70% (agosto)
	0,21% (julho)
IPCA-E	
RJ (setembro)	-0,97%
SP (junho)	0,79%
Selic	13,75%
Hot Money	0,63% a.m.

Reflexões para Teoria do Estado Nacional: Euclides da Cunha e 'Os Sertões'

Por Felipe Quintas e Pedro Augusto Pinho

Abolida a escravidão e proclamada a República, o Brasil entrava em nova fase da sua formação, na qual a realidade popular já não poderia mais ser escamoteada. Por mais que a Primeira República tivesse conservado as hierarquias herdadas do escravismo e nada tenha feito para dignificar o trabalho, a passividade do cativo já não era a condição natural do povo brasileiro, cuja liberdade, ainda que formal, passou a reclamar outra concepção de Nação e outra organização de Estado.

O magnetismo exercido pelo Brasil profundo, sobre a atenção e a curiosidade dos setores intelectuais, era do país que, até então oculto sob as vestes aristocráticas de um Império, não poderia sê-lo senão na intenção, e reivindicava seu direito à representação. O federalismo oligárquico, se de um lado permitiu que maior atenção fosse dado a esse país não-oficial, por outro, em razão do seu caráter excludente, foi claramente insuficiente para corresponder ao pleito de integração à nação oficial.

Um dos pensadores mais profícuos do Brasil profundo, enquanto parte indissociável do Brasil real, foi Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha (Cantagalo, 1866 – Rio de Janeiro, 1909). Formado em Engenharia Militar pela Escola Militar da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, pensou o Brasil em seu conjunto, pela articulação entre geografia, história, demografia e sociologia.

Euclides da Cunha inquietou-se com o abandono e o esquecimento da maior parte da extensão territorial e dos grupos humanos em nosso País. Analisando-os de forma pioneira, trouxe o Brasil profundo aos debates públicos e intelectuais, contribuindo para a sofisticação da Questão Nacional e para a formulação e implementação de políticas estratégicas integradoras e socializadoras nas décadas seguintes.

A preocupação de integração nacional e social está presente em sua obra magna, *Os Sertões* (1902), fruto de sua participação na Campanha de Canudos, enquanto correspondente do jornal *A Província de S. Paulo*, atual *O Estado de S. Paulo*.

Ele não se limita a narrar jornalisticamente os fatos, mas os insere em investigação acerca das condições geográficas e antropológicas do Brasil sertanejo.

As três partes do livro – A Terra, O Homem e A Luta – compõem uma unidade, cuja complexidade é elaborada ao longo da leitura. Obra de valor literário, considerada precursora do modernismo, que valeu a eleição de Euclides da Cunha, em 1903, para a Academia Brasileira de Letras (ABL), foi também escolhido para compor o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB).

É na última parte que ele descreve os combates, cuja compreensão demanda o perfil antropológico de homem dos sertões, bem como sua organização psicossocial. Euclides é categórico: "O sertanejo é, antes de tudo, um forte". Mesmo "desgracioso, desengonçado, torto" e possuindo "caráter de humildade deprimente", ele guarda, dentro de si, "energias adormecidas", cujo despertar o transfigura e lhe confere altivez e robustez inesperadas (Cunha, 2001 [1902], p. 207-8).

Essa força o sustenta ante as intempéries da natureza hostil, sobretudo nas secas. Sua miséria, que o faz considerar a vida um "exílio insuportável" e invejar os mortos, e mesmo a comemorar o falecimento das crianças (ibid: p. 243), era, por outro lado, o repositório de determinação sustentada pela mais profunda fé, tanto mais viçosa quanto mais flagelada era sua condição material.

Seu "misticismo feroz e extravagante", transbordando, em grupo, em "psicose coletiva", seria o combustível do heroísmo peculiar aos sertões. Um heroísmo abnegado e messiânico, e, por isso mesmo, resistente e devoto, capaz de operar grandes esforços comuns de cooperação e luta, sob a liderança de apóstolos ascéticos, como Antônio Conselheiro, cuja existência Euclides afirma que há muito se considerava superada nos meios cultos das civilizações litorâneas. "Um heresiarca do século II em plena Idade Moderna", assim Euclides classifica o Conselheiro (p. 278).

Esse homem, por sua vez, não existiria em abstrato, em lugar algum, mas no enraizamento em meio geográfico específico, que fornecia as condições físicas para a sua existência social bem como de cenário para os conflitos descritos. Esse meio, duro, seco e ríspido, modelaria o tipo de homem equivalente. Como Euclides afirmou: "O martírio do homem, ali, é o reflexo da tortura maior, mais ampla, abrangendo a economia geral da Vida. Nasce do martírio secular da Terra…" (ibid: p. 147). A geografia prefiguraria o ser humano e, portanto, a história.

Os Sertões não é simplesmente um relato, mas uma interpretação de Brasil. Um Brasil que não se limitaria ao litoral opulento e ao tipo "neurastênico" de homem que ali vive, que, com olhos postos para a Europa e virado de costas para o continente, afetava ares de civilização, tanto mais artificial quanto importada.

Euclides revela, às elites políticas e intelectuais litorâneas, o Brasil por elas desconhecido, de sertanejos malnutridos e iletrados e, por isso mesmo, fortes e místicos. O Brasil indiferente às modas europeias, enraizado em chão de pedra e marcado pela miséria e pelo sofrimento. Brasil alheio à República recém-fundada e que não era representado pelos ideais e pelos valores encarnados nas instituições, mas inexistentes na vida das massas famélicas daqueles rincões esquecidos.

O encontro destes dois Brasis, em tudo contrários e irreconciliáveis, não poderia se dar sem a mácula da violência. Guerra, contudo, sem vitoriosos, pois perderam todos ante a vergonha suprema do País que, por tanto tempo governado segundo preceitos civilizados europeus, recentemente também estadunidenses, mantinha grande parte da sua população no mais profundo atraso, em condições sociais e psicológicas mais próprias dos albores do Medievo que das monarquias constitucionais europeias e daquela nascente República positivista.

Marcou-o profundamente o triste espetáculo do fanatismo dos excluídos e da brutalidade de governo e Exército, em guerra contra o próprio povo, do apartamento entre Brasil profundo e atávico e Brasil litorâneo e iluminista. O Brasil precisaria ser reformado em suas estruturas para se tornar a Nação coesa e harmoniosa, inclusive para alcançar a almejada homogeneidade étnica mestiça, até então inexistente. A denúncia social presente em *Os Sertões* aponta, enfim, o problema a ser sanado pela devida ação política.

Segundo Euclides, "estamos condenados à civilização. Ou progredimos, ou desapareceremos" (ibid: p. 157). Civilização, segundo ele, seria a "evolução social", isto é, a elevação do patamar de desenvolvimento, de instrução e de afluência de todo o povo.

Em Nota Preliminar a *Os Sertões*, Euclides considera que a civilização inexoravelmente avançaria nos sertões. Contudo, isso não seria obra do acaso, mas de resultado específico de organização política. A integração nacional e a reconciliação dos dois Brasis, em um só Brasil plenamente desenvolvido, foram o ideário defendido ao longo da obra.

Na obra analítica de Olímpio de Souza Andrade, *História e Interpretação de Os Sertões* (Edart Livraria Editora, SP, 1960), encontramos: "Sempre vendo e vivendo o seu assunto, que Euclides conseguia dominá-lo, recriando-o artisticamente, a ponto de nô-lo transmitir com aparências de desfiguração. Poeta autêntico, capaz de ver o que os outros não viam, não foi a toa que colocou, no final da Nota Preliminar de *Os Sertões*, o trecho de Hippolyte Taine, expoente do positivismo:

"Il s'irrite contre les demi-vérités qui sont des demi-faussetés, contre les auters qui n'altèrent ni une date, ni une généalogie, mais dénaturent les sentiments et les moeurs, qui gardent le dessin des événement et en changent la couleur, qui copient les faits et défigurent l'âme: il veut sentir en barbare, parmi les barbares, et parmis les anciens, en ancien" (em tradução livre: "Irrita-se com as meias verdades que são meias falsidades, com os autores que não alteram nem uma data nem uma genealogia, mas distorcem sentimentos e costumes, que mantêm o padrão dos acontecimentos e mudam a relevância, que copiam os fatos e desfiguram a alma: ele quer se sentir como um bárbaro, entre os bárbaros, e entre os antigos, como um antigo").

Felipe Maruf Quintas é doutorando em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense (UFF).
Pedro Augusto Pinho é administrador aposentado.

Como fazer o networking dar certo?

Por Mara Leme Martins

Dadas as diversas transformações, as pessoas também começaram a buscar novos negócios para se reinventarem em meio. Segundo o Mapa de Empresas, do Ministério da Economia, no fim do terceiro quadrimestre de 2020, existiam 11 milhões MEIs ativas no Brasil. Já em março deste ano, elas respondiam por 56,7% do total de transações em funcionamento no país.

Logo, o caos sanitário e econômico modificou a vida e o mundo business e deixou ainda mais clara a importância de entender a melhor maneira de criar conexões para quem quer seguir adiante e se dar bem na carreira. Os líderes estão começando a perceber como a implementação eficaz da tecnologia é absolutamente crítica e somado ao aumento do home office torna-se apenas uma das inúmeras provas de como não é possível sobreviver, em tempos pós-pandêmicos, sem estar conectado com a cultura do trabalho digital.

Entretanto, há quem acredite em um melhor resultado presencialmente. Quando falamos de networking, as reuniões cara a cara são mais adequadas e não vão desaparecer completamente. Isso porque, estamos falando sobre como cultivar e colher relacionamentos interpessoais. É sobre convívio, não, fazer negócios.

Em vista disso, listo algumas dicas. Veja:

– Não vá direto para o modo de vendas: os indivíduos tentam pular a visibilidade e a credibilidade para chegar ao momento da lucratividade com mais rapidez. Isso acontece o tempo todo, principalmente nas redes sociais. Todavia, isso são vendas, não networking. É preciso ter uma conexão verdadeira ou ajudar alguém antes de pedir algo.

– Leve em consideração o "efeito borboleta": entre em contato com alguém para construir um relacionamento. Afinal, é preciso ter um ponto de partida para conhecer o outro. Sendo apresentado a alguém em uma reunião ou evento, ele pode te indicar para mais gente e, dessa forma, você vai construir laços sem saber onde esse efeito borboleta pode te levar.

– Fale com as pessoas: é importante falar com seres humanos e pensar em maneiras criativas de construir algo. A correria do dia a dia nos faz pensar sempre em não havermos tempo para construir amizades, mas na realidade sempre há.

– Lei da reciprocidade: a confiança colaborativa é a moeda mais valiosa nos empreendimentos e na vida. Assim, o marketing de referência e indicações nunca foram tão importantes quanto nos dias de hoje, nos quais as corporações precisam conquistar novos clientes, presencial ou remotamente, para não colocar em risco a sua operação.

Mara Leme Martins é VP na BNI Brasil.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Filiado à
ANJ Associação Nacional de Jornais

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Não é o salário, estúpido

Robert Reich, ex-secretário do Trabalho dos EUA e professor de Políticas Públicas na Universidade da Califórnia, Berkeley, defende que a inflação atual, emergindo da pandemia, é análoga à inflação após a Segunda Guerra Mundial, "quando economistas defendiam controles temporários de preços para ganhar tempo para superar gargalos de oferta e impedir a especulação corporativa. Controles de preços limitados devem ser considerados agora."

Em artigo publicado segunda-feira no jornal britânico *The Guardian*, Reich sustenta que é a ganância corporativa, não os salários, que está por trás da inflação. Segundo ele, os lucros das empresas estão próximos de níveis não vistos em mais de meio século.

"Os aumentos salariais nem sequer acompanharam a inflação. A maioria dos salários dos trabalhadores está diminuindo em termos de poder de compra real", sustenta o ex-secretário de Bill Clinton. Desde a década de 1980, dois terços de todas as indústrias estadunidenses tornaram-se mais concentradas:

– 4 empresas controlam 85% do processamento de carnes e aves
– 1 corporação define o preço da maior parte do milho semente
– 2 empresas dominam os produtos básicos de consumo.
– a indústria farmacêutica é composta por 5 gigantes
– a indústria aérea passou de 12 companhias aéreas em 1980 para apenas 4 hoje
– Wall Street se consolidou em 5 bancos
– a banda larga é dominada por 3 empresas

Além de controle de preços, Reich defende um imposto temporário sobre lucros extraordinários.

Margens maiores

Confirmando o que Reich disse, Jeremiah Buckley, gerente de Portfólio na Janus Henderson Investors, afirma que se espera um forte crescimento do lucro para este ano, após um aumento de dois dígitos ano a ano nos lucros do S&P 500 (500 maiores empresas nas Bolsas de Valores dos EUA) no primeiro semestre do ano.

"Muitas empresas que enfrentaram a inflação de um dólar forte ou preços mais altos das commodities têm repassado os aumentos de custos aos clientes nos últimos trimestres. Esses aumentos tendem a ser rígidos mesmo depois que as pressões de custo diminuem, e as empresas agora estão vendo os benefícios por meio de vendas mais altas e margens melhores", explica Buckley.

"Mais de 97% das empresas aumentaram seus dividendos ou os mantiveram estáveis no segundo trimestre. Ao mesmo tempo, as empresas norte-americanas aumentaram as recompras de ações para canalizar o fluxo de caixa crescente de volta aos acionistas", finaliza.

Rápidas

O CIAPJ/FGV, em parceria com o Superior Tribunal de Justiça e o IREE, realizará nesta quarta, às 9h30, o seminário "Arguição de Relevância no Recurso Especial", sobre limitação de recursos especiais. Será no auditório do STJ, em Brasília, com participação de vários ministros do Tribunal. Detalhes em iree.org.br/seminario-arguicao-de-relevancia-no-recurso-especial *** A dupla de artistas cariocas Alma Salgada, de Camila Geoffroy e Japia, acaba de ser convidada pelo Hotel Pestana SP para pintarem alguns ambientes do hotel *** A SumUp está com um novo CEO para o Brasil: Carlos Grieco.

Receita arrecada mais de R$ 172 bilhões em agosto

A arrecadação total das receitas federais atingiu, em agosto de 2022, o valor de R$ 172,31 bilhões, registrando acréscimo real (IPCA) de 8,21% em relação a agosto de 2021. No período acumulado de janeiro a agosto de 2022, a arrecadação alcançou o valor de R$ 1,4 bilhão, representando acréscimo de 10,17%.

Trata-se do melhor desempenho arrecadatório desde 2000, tanto para o mês de agosto quanto para o período acumulado, segundo os dados divulgados nesta terça-feira pela Receita Federal. No acumulado do ano, a arrecadação alcançou R$ 1,46 trilhão, representando um acréscimo pela inflação de 10,17%. O material sobre a arrecadação de agosto está disponível no site da Receita Federal.

Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em agosto, foi de R$ 165,18 bilhões, representando um acréscimo real de 7,07%, enquanto no período acumulado de janeiro a agosto, a arrecadação alcançou R$ 1,37 trilhão, crescimento real de 8,25%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, eles são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo o setor produtivo.

O IRPJ e a CSLL totalizaram uma arrecadação de R$ 35,52 bilhões, com crescimento real de 27,16% em relação ao mesmo mês de 2021. Esse resultado é explicado pelo acréscimo real de 37,66% na arrecadação da estimativa mensal, principalmente pelo desempenho do setor financeiro com alta de 46,98% e das demais empresas de 36,35%.

A Receita observa ainda que houve pagamentos atípicos nessas letras de cerca de R$ 5 bilhões, por empresas ligadas ao setor de commodities, associadas à mineração e extração e refino de combustíveis. De acordo com o órgão, grande parte desse aumento pode estar associado a fatores externos, como a variação do dólar e o preço do óleo bruto no mercado internacional, e a produção interna, demandada também pela recuperação da atividade econômica.

Custo da construção anualizado: 10,89% em setembro

O Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M) subiu 0,10% em setembro, percentual inferior ao apurado no mês anterior, quando o índice registrou taxa de 0,33%. Com este resultado, o índice acumula alta de 8,91% no ano e 10,89% em 12 meses. Em setembro de 2021, o índice subira 0,56% no mês e acumulava alta de 16,37% em 12 meses. A taxa do índice relativo a materiais, equipamentos e serviços passou de 0,14% em agosto para menos 0,06% em setembro. O índice referente à mão de obra variou 0,26% em setembro, após subir 0,54% em agosto. Os dados foram divulgados nessa terça-feira pela FGV Ibre.

No grupo materiais, equipamentos e serviços, a taxa correspondente a materiais e equipamentos caiu 0,14% em setembro, após variar 0,03% no mês anterior. Três dos quatro subgrupos componentes apresentaram decréscimo em suas taxas de variação, destacando-se materiais para estrutura, cuja taxa passou de menos 0,08% para menos 0,42%.

A variação relativa a serviços passou de 0,68% em agosto para 0,34% em setembro. Neste grupo, vale destacar o recuo da taxa do item refeição pronta no local de trabalho, que passou de 1,54% para 0,07%.

A taxa de variação referente ao índice da mão de obra subiu 0,26% em setembro, após alta de 0,54% em agosto.

Três capitais apresentaram decréscimo em suas taxas de variação: Brasília, Recife e São Paulo. Em contrapartida, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Porto Alegre apresentaram acréscimo em suas taxas de variação.

Roraima no SIN passa a ser de interesse estratégico

Integrar o sistema elétrico de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN) é agora "interesse estratégico do país". O reconhecimento dessa prioridade foi aprovado no dia 21 de setembro por meio de uma resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). O despacho que oficializa a interligação como sendo estratégica foi publicado nesta terça-feira no Diário Oficial da União (DOU).

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República informa que a linha de transmissão, que vai de Manaus a Boa Vista, passando pela terra indígena Waimiri-Atroari, "será finalmente conectada ao SIN", após as recentes anuências da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A questão tramita há anos na Justiça. "O impasse decorrente da propositura da referida ação judicial acabou por inviabilizar o início das obras, pois as medidas preparatórias necessárias deveriam ser realizadas de forma concomitante com as medidas socioambientais planejadas com o povo indígena", informou a Presidência ao associar a demora da conexão a "grandes prejuízos a toda a sociedade brasileira".

Segundo a secretaria, a resolução reconhece também que a ação pública que previa o cumprimento de tratativas previstas no Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI) "afetaram o desenvolvimento das obras do empreendimento"."Por essa razão, a aprovação da Resolução nº 9, de 21 de setembro de 2022, contribui para o desenvolvimento nacional e para a redução de custos do sistema elétrico nacional", acrescenta.

Por meio do Sistema Interligado Nacional, a energia elétrica gerada em diferentes regiões do país pode ser disponibilizada a outras áreas, desde que também interligadas. Com isso, é possível ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) definir quais áreas geradoras devem ser mais ou menos usadas, de forma a evitar – no caso das hidrelétricas, por exemplo – baixas muito acentuadas nos níveis dos reservatórios.

Tijoá Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 14.522.198/0001-88 – NIRE 35.300.414.063 | ("Tijoá" ou "Companhia")

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de agosto de 2022

Data, Hora e Local: Aos 19/08/2022, às 10h00, na filial da Companhia, na Praia do Flamengo nº 154, sala 1.103, Flamengo, Rio de Janeiro-RJ. **Convocação e Presença**: Convocação publicada nos dias 27, 28 e 29/07/2022, no Jornal Monitor Mercantil de São Paulo. Foi verificada a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sra. Mariana de Mello Vaz Albuquerque; Secretária: Sra. Renata Moretzsohn. **Ordem do Dia:** (i) deliberar a respeito da aprovação da correção pelo IPCA dos últimos 12 meses da remuneração global atualmente praticada, que passará a ser de R$2.335.938,70; e (ii) deliberar a respeito da inclusão do Bônus da Diretoria no valor de R$ 685.669,88 na remuneração global para o ano corrente. **Deliberações:** (i) Por unanimidade e sem reservas, aprovar a correção pelo IPCA dos últimos 12 meses da remuneração global atualmente praticada, que passará a ser de R$2.335.938,70; e (ii) Com abstenção da acionista Juno Participações e Investimentos S.A. e voto desfavorável da acionista Furnas Centrais Elétricas S.A., nos termos das manifestações em anexo e parte integrante da presente ata, a matéria foi reprovada. **Documentos recebidos e arquivados na sede da Companhia:** Furnas Centrais Elétricas S.A. e Juno Participações e Investimentos S.A. apresentaram manifestações por escrito. **Esclarecimentos:** As publicações da Companhia, conforme determina o artigo 289 da Lei das S.A. serão feitas no jornal Monitor Mercantil de São Paulo. Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse dela fazer uso e, como ninguém se manifestou, deu por encerrada a sessão, solicitando a lavratura da presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, foi por todos assinada. Ass.: Mesa: Mariana de Mello Vaz Albuquerque – Presidente; Renata Moretzsohn – Secretária. Acionistas: Juno Participações e Investimentos S.A. e Furnas Centrais Elétricas S.A. Certifico que a presente certidão é cópia fiel de ata lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro, 19/08/2022. Assinado Digitalmente: Renata Moretzsohn – Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 483.244/22-3 em 23/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

EMPRESA CIDADÃ

Paulo Márcio de Mello
Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)
paulomm@paulomm.pro.br

Parece que foi ontem (há 20 anos)

No dia 11 de setembro de 2002, um ano após a derrubada das torres gêmeas e todas as suas trágicas consequências, em Nova York, e 29 anos após a derrubada do governo do presidente Salvador Allende, no Chile, com todas as suas trágicas consequências, o jornal **Monitor Mercantil** e o Centro de Produção da Uerj (Cepuerj), com o apoio decisivo da diretoria de responsabilidade social do Banco Real ABN-Amro Bank, realizaram o Seminário Marketing Social – Instrumento de Cidadania, que marcou uma época

O seminário foi organizado de forma a exibir todos os passos de um processo de utilização do marketing como efetivo instrumento de cidadania. Assim, na primeira sessão, foi traçado o perfil de um local privilegiado para o estabelecimento de práticas empresariais de responsabilidade corporativa, o Brasil. Logo após, foram observados os limites naturais impostos ao crescimento econômico e o significado da globalização nesta ótica. Encerrando a primeira parte, foi apresentado o caso exemplar de uma estratégia empresarial de um resgate de passivo corporativo, o da CSN, através da Fundação CSN.

Na sessão seguinte, o tema do marketing social foi abordado no seu significado e através de dois casos concretos, o do Viva Rio e o do Comitê para a Democratização da Informática (CDI). Além deles, o Governo do Estado do Rio apresentou os seus programas sociais. Nas duas sessões do primeiro dia, a participação dos presentes se fez através de debates

No segundo dia, foram três sessões. Na primeira, uma das principais estratégias para a efetivação do marketing social como instrumento de cidadania, a formação de parcerias, foi vista através de experiências diversas, a do Instituto Ayrton Senna, do projeto educacional Transformar, liderado pela Firjan, e da ONG Muito Especial, com seu trabalho junto aos portadores de necessidades especiais.

Na sessão seguinte, foi abordado o tema do controle da sociedade civil sobre o marketing social. O conceito de responsabilidade corporativa desenvolveu-se através de um eixo básico, o da ampliação da idéia de públicos interessados, também conhecidos pela expressão do idioma inglês "stakeholders". Esses públicos, de dentro ou de fora dos limites físicos e temporais da empresa, para exercerem o controle social sobre as ações dela precisam de instrumentos específicos.

Além dos instrumentos gerais já criados e que a cada dia são complementados por entidades certificadoras ou acreditadoras, as organizações precisam personalizar os indicadores que submeterão a cada público interessado, mesmo aqueles que temporariamente não têm a faculdade da interlocução, com os focos eleitos.

Para tanto, foram propostos o planejamento estratégico da responsabilidade corporativa e do correspondente plano de marketing social, bem como a combinação do elenco de indicadores capazes de medir consciência efetiva da empresa, o sistema de garantia da qualidade, a hierarquia das necessidades e os níveis neurológicos da organização.

Além disso, foram sugeridas as metodologias da análise de processos de responsabilidade corporativa e de valor destes processos, como mecanismos objetivos de verificação e de correção do foco empresarial. Outro possível mecanismo de controle social é o da instituição dos conselhos municipais de responsabilidade social onde estão baseadas empresas beneficiárias de recursos públicos ou crédito subsidiado.

A sessão foi complementada com o caso do Ibase, instituição pioneira na apresentação do modelo de balanço social brasileiro, pela iniciativa do Betinho nos idos de 1997, e com a apresentação do Fundo Ethical do Banco Real ABN-Amro Bank, com resultados animadores sobre a potencialidade das empresas corporativamente responsáveis.

Por último, ocorreu a sessão de reconhecimento e entrega dos certificados de empresa-cidadã às organizações bem citadas nesta coluna, desde 17 de janeiro do ano passado. Na ocasião, receberam os certificados a Copel, a CSN, o Banco Real ABN-Amro Bank, a Fundação Belgo Mineira, a Belgo Usina Siderúrgica de Piracicaba, a Belgo Mineira Usina Siderúrgica de Juiz de Fora, a Marisol Indústria de Vestuário, o Grupo Gerdau, o Instituto Hippocampus, o Conselho Nacional de Auto Regulação Publicitária (Conar), a Homeopatia Ação Pelo Semelhante e Farmácia Quintessência, o Instituto Souza Cruz, a Associação de Assistência à Criança com Neoplasia (AACN), as Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobrás), a Caixa Econômica Federal e o Instituto Ronald McDonald.

40% das pequenas indústrias do Sudeste nunca ouviram falar do Pronampe

Para 40% das micro e pequenos indústrias (MPI's) da região Sudeste, o Programa Nacional de Apoio as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) é um desconhecido, e apenas 15% se sentem bem informados sobre o programa. É o que revela a pesquisa Indicador Nacional da Micro e Pequena Indústria, realizado pelo Datafolha a pedido do Sindicato da Micro e Pequena Indústria de São Paulo (Simpi).

Outras regiões do país também apresentam alta nos índices de desconhecimento. A desinformação sobre o Pronampe é maior ainda na região Nordeste, com 50% das MPI's afirmando nunca ter ouvido falar do programa, Centro-Oeste/Norte com 36% e Sul com 35%.

"Isso significa que a maioria esmagadora das empresas nem conhece o Pronampe. E por que não conhece? Provavelmente, é porque quando o empresário foi ao banco, o gerente ou a atendente escondeu, ou não divulgou, de todas as maneiras essa linha de crédito", afirmou o presidente do Simpi, Joseph Couri.

O estudo mostrou ainda que no Sudeste durante a pandemia, dos que sabem ou ouviram falar, 10% tiveram acesso ao Pronampe e nos últimos seis meses esse índice foi de apenas 3%. Dos entrevistados, 88% não tiveram acesso ao programa durante a pandemia e 96% nos últimos seis meses. "Isso significa que não está chegando (de recursos do Pronampe) na ponta. Você tem números extremamente baixos de empresas que tiveram acesso", avaliou Couri. "A linha é boa, a linha é bem-vinda, ela tem uma burocracia terrível para ser atendida", lembrou.

Na avaliação geral, entre os que tiveram acesso ao Pronampe durante a pandemia, 57% avaliam que o pagamento da linha de crédito está sendo fácil (muito ou um pouco) e 19% um pouco ou muito difícil. Na corrente da incerteza com a economia brasileira, o endividamento das micro e pequenas indústrias tem dado o tom num cenário de juros altos e inflação elevada.

O Indicador Nacional da Micro e Pequena Indústria revela que 41% das MPI's do Sudeste estão endividadas, sendo que 27% com impostos, tributos e taxas atrasadas, 20% com bancos ou instituições financeiras, 11% com empresas, pessoas e poder público e 8% com fornecedores.

Starbucks abre a sua loja 6 mil na China continental

A rede de café dos Estados Unidos (EUA) Starbucks comemorou na terça-feira a abertura de sua loja de número 6 mil na parte continental da China, localizada no centro de Xangai. Assim, a metrópole comercial do leste do país se tornou a primeira cidade do mundo a ter 1 mil lojas Starbucks, segundo a empresa. No Brasil a citada rede opera 173 lojas.

Em 2018, a Starbucks anunciou que até o final de seu ano fiscal de 2022, em setembro, teria 6 mil locais no continente. A empresa atingiu o objetivo apesar de desafios como a pandemia. A Starbucks abriu sua primeira loja na China continental em janeiro de 1999, em Pequim.

O número de lojas Starbucks no continente aumentou rapidamente nos últimos dez anos e pode chegar a 9 mil em 2025, o que também criaria 35 mil novos empregos, de acordo com o plano estratégico da empresa, publicado recentemente.

A Starbucks China também revelou um plano para estabelecer seu primeiro centro de inovação em tecnologia digital no continente nos próximos três anos.

A construção de um Starbucks Coffee Creative Park em Kunshan, uma cidade no leste da província de Jiangsu, atualmente em construção, deve ser concluída e começar a operar no verão de 2023.

Confiança do comércio varejista cai 2,6% em setembro

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), divulgado nesta terça-feira pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), caiu 2,6% de agosto para setembro, alcançando 125,5 pontos. O resultado está 2,7 pontos abaixo do nível registrado antes da pandemia da Covid-19. Em comparação a setembro do ano passado, entretanto, a confiança dos varejistas aumentou 5,2%, refletindo, principalmente, a retomada da circulação dos consumidores.

A economista Izis Ferreira, da CNC, disse que a avaliação das condições atuais do empresário do comércio, com queda de 7,1%, contribuiu para a queda da confiança do comerciante em setembro, influenciada pela piora na percepção sobre o desempenho do setor, de redução de 8,1%.

De acordo com a economista, as últimas leituras da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram queda no volume transacionado de mercadorias, "e isso tem levado a uma piora na avaliação dos comerciantes em relação ao desempenho atual do setor do comércio".

B3: revisão dos parâmetros dos túneis de negociação

A bolsa de valores brasileira, a B3, informou que, a partir desta quarta-feira, passarão a valer novos parâmetros dos túneis de negociação para ativos do Mercado de Renda Variável pertencentes aos índices Ibovespa e IBrX e contratos de opções sobre ativos, também pertencentes aos dois índices.

A principal diferença entre IbrX e Ibovespa é como é composta a carteira.

O Ibovespa tem mais concentração de empresas com grandes negociações como a Petrobras e a Vale. Enquanto o IbrX possui uma carteira mais diversificada que não depende muito de outros ativos. Mas, ambos os índices apresentam grandes volatilidades.

"Essa medida visa manter a fluidez do mercado durante o período eleitoral brasileiro, cuja volatilidade, historicamente, apresenta níveis mais elevados", explicou em nota Mario Palhares Vice-Presidente de Operações – Negociação Eletrônica e Contraparte Central (CCP) da B3. A CCP é uma estrutura que se interpõe entre as operações, atuando como compradora de todos os vendedores e vendedora de todos os compradores. Dessa maneira, uma terceira parte, a B3, assume os riscos de crédito entre os envolvidos (compradores e vendedores), fornecendo compensação e liquidação para os ativos da operação.

Os novos parâmetros são os seguintes:

1 - Ativos pertencentes aos índices Ibovespa e IBRX Túnel de leilão de preço de último negócio Leilão por preço médio Grupo Parâmetro atual Parâmetro novo Parâmetro atual Parâmetro novo Ativos pertencentes aos índices IBOV ou IBXX 1,5% 2,0% 2,0% 3,0% 2. Contratos de opções sobre ações pertencentes aos índices Ibovespa e IBRX Parâmetro atual Parâmetro novo Choque do ativo-objeto 1,5% 2,0% Este documento produz efeitos a partir da data de sua publicação, respeitados os prazos específicos de vigência, se houver. O teor deste documento confere com o original assinado, disponível na B3. Esses parâmetros excepcionais terão validade até o dia 09/12/2022 e podem ser prorrogados a exclusivo critério da B3.

2 - As definições sobre leilões e túneis de negociação estão disponíveis no Manual de Procedimentos Operacionais de Negociação e no Regulamento de Negociação da B3, em www.b3.com.br, Regulação, Estrutura normativa, Regulamentos e manuais, Negociação.

Uso de cheques reduz 14% no primeiro semestre

O avanço dos meios de pagamento digitais, como internet e mobile banking, e a criação do Pix em 2020 fazem com que o uso do cheque no país continue mantendo a queda verificada nos últimos anos, informou nesta terça-feira a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). No primeiro semestre de 2022, o número de documentos compensados no Brasil atingiu 103,9 milhões, uma redução de 13,8% em relação ao mesmo período de 2021, quando totalizou 120,6 milhões de documentos compensados.

As estatísticas têm como base a Compe - Serviço de Compensação de Cheques. No ano passado, o número de cheques compensados no Brasil caiu para 218,9 milhões, uma redução de 93,4% em relação ao ano de 1995, início da série histórica, quando foram compensados 3,3 bilhões de cheques. Na comparação com 2020, a queda foi de 23,7% - naquele ano, foram compensados 287,1 milhões de documentos em todo o país.

"O cliente bancário tem deixado, cada vez mais, de usar cheques, e optado por outros meios de pagamento, em especial os canais digitais, que hoje são responsáveis por 70% das operações bancárias no país. E a crescente digitalização do cliente bancário foi impulsionada, também, pela entrada em funcionamento do Pix, em novembro de 2020. Só neste primeiro semestre foram feitas 9,74 bilhões de transações totalizando R$ 4,66 trilhões", afirma Walter Faria, diretor adjunto de Serviços da Febraban.

Apesar da redução do número dos cheques compensados neste primeiro semestre, o total do volume financeiro dos documentos permaneceu estável passando de R$ 333,5 bilhões nos seis primeiros meses de 2021 para R$ 333,3 bilhões no mesmo período deste ano. "Os números mostram que o valor médio do cheque é mais alto, o que significa que a população está usando este meio de pagamento para transações de maior valor, enquanto as transações menores e do dia a dia são feitas com o Pix", avalia Walter Faria.

Três perguntas: iniciação de pagamentos – como funciona e perspectivas

Por Jorge Priori

Conversamos com Marcelo Martins, CEO do Iniciador, sobre a iniciação de pagamentos.

O que faz o Iniciador?

O Iniciador fornece uma plataforma para instituições que querem ser iniciadores de pagamento. Nós damos toda a camada de tecnologia, regulação e experiência do usuário para que essas instituições ofereçam ao mercado, como e-commerces e fintechs, o fluxo de iniciação de pagamento.

Como funciona a iniciação de pagamentos?

A terceira fase do Open Finance, que teve início em outubro do ano passado, trouxe a figura do iniciador de pagamento (ITP). A iniciação de pagamento acontece quando uma pessoa dá consentimento ao ITP para que ele vá à sua instituição, onde está a sua conta-corrente, e faça alguma operação.

Trazendo para a realidade. Estou num e-commerce para comprar uma geladeira. Se eu escolher o método do Pix, o e-commerce vai gerar um QR code ou um código. No caso do QR code, eu tenho que abrir o aplicativo do meu banco, fazer a sua leitura com o meu celular e efetuar o pagamento. No caso do código, eu tenho que copiá-lo, abrir o aplicativo do meu banco, colá-lo e efetuar a transferência. Feito o pagamento, eu tenho que retornar ao e-commerce.

Na iniciação de pagamento, o usuário está no e-commerce e escolhe o banco onde ele tem conta. O próprio e-commerce o direciona, de forma automática, para o seu banco, onde ele se autentica e autoriza a transação. Feito isso, ele é redirecionado, também de forma automática, para o e-commerce. Não há leitura de QR code e nem copia e cola de código. Para o usuário, trata-se de um fluxo de experiência mais fluído.

A leitura do QR code ou o copia e cola do código estava fazendo com que as empresas perdessem usuários. Por exemplo, o Ifood te permite pagar com Pix, gerando um QR code ou um código. Com esse processo, a empresa se deu conta que estava perdendo tantas vendas que acabou fazendo um acordo bilateral com o Itaú para que o banco fizesse uma "iniciação de pagamento". Com o Open Finance, o fluxo que o Ifood estava fazendo somente com o Itaú pode ser feito com qualquer instituição.

Como no Open Finance existe uma padronização de tecnologia, toda instituição autorizada que está no arranjo Pix e que é detentora de contas é obrigada pela regulamentação a receber uma iniciação de pagamento.

A iniciação de pagamento é uma transação segura, pois o ITP é uma instituição autorizada pelo Banco Central. Na comunicação do ITP com a detentora de conta, que também é uma instituição autorizada, existem certificados e certificações de segurança, tanto para comunicação quanto para assinar a comunicação. Tudo tem que estar de acordo com os padrões do Open Finance. Não é qualquer empresa que consegue fazer isso. Os bancos se comunicam através de certificados que mostram que um banco é ele mesmo. Esse mesmo certificado é usado na comunicação do ITP com a detentora da conta.

Tem um monte de meios de pagamento aparecendo no mercado. Por exemplo, no ano passado fizeram uma tremenda propaganda do pagamento via WhatsApp, mas hoje não se sabe como está esse assunto, já que esses números não são abertos. Como você está vendo as perspectivas da iniciação de pagamento?

Divulgação Iniciador

Marcelo Martins

É legal nós pensarmos na iniciação de pagamento não como um meio de pagamento, mas como um novo fluxo. Ele simplifica a experiência do usuário no Pix, e vai simplificar a experiência na TED, TEF, boleto, débito em conta-corrente e, futuramente, no cartão.

Esse é um ponto legal de explicar. Imagine que a figura do iniciador de pagamento é um ente genérico, que se conecta a diferentes arranjos de pagamento. Hoje, ele está conectado em produção ao arranjo Pix, mas existe um roadmap regulatório onde ele vai se conectar aos meios de pagamento que mencionei. Cabe destacar que o iniciador, que será acoplado a diferentes métodos, não liquida um pagamento, pois o dinheiro não passa por ele.

Imagina um boleto que hoje você tem dificuldade para ler o código de barras no seu celular. No futuro, o e-mail do boleto ou o próprio PDF do boleto poderá ter um link para que se faça a iniciação de pagamento, sendo que você também poderá fazer o seu agendamento.

A partir do primeiro trimestre de 2023, um consentimento poderá ser válido para vários pagamentos. Isso vai simplificar os pagamentos em lote de pessoas jurídicas, como folha e fornecedores, e os pagamentos recorrentes.

Quando se junta os pagamentos recorrentes com a agenda Pix do ano que vem, quando virá o Pix garantido, eu estou falando do crédito à vista e do crédito parcelado.

A autorização com vários pagamentos também permitirá fazer os pagamentos sucessivos, que são chamados de VRP (Variable Recurring Payments/ Pagamento Recorrente Variável). Eu vou poder falar para o meu banco 1 ir ao meu banco 2, durante 12 meses, para pegar um determinado valor, transferi-lo do banco 2 para o banco 1 para que este faça um determinado pagamento.

Se tomarmos como base o Open Finance da Inglaterra, que foi a grande referência do Open Finance brasileiro, a iniciação de pagamento teve um crescimento exponencial desde o início de 2021. O próprio governo está usando a iniciação de pagamento para cobrar impostos, já que o fluxo é mais simples para o contribuinte inglês.

Controlada da JBS evita impostos no Reino Unido

Pilgrim's se utiliza de holdings em paraísos fiscais mas diz estar em conformidade com legislação.

Duas das maiores empresas de produção de carne – a Anglo Beef Processors UK e a Pilgrim's Pride Corporation, esta de propriedade da gigante brasileira JBS – estariam usando empresas offshore para evitar o pagamento de milhões de libras em impostos no Reino Unido. A denúncia foi publicada na edição do jornal britânico The Guardian nesta terça-feira, a partir de uma investigação conjunta com a Lighthouse Reports.

A reportagem salienta que as práticas não são ilegais. As empresas usam sucursais nos Países Baixos e em Luxemburgo. "Ao emprestar dinheiro de uma empresa em um país para uma empresa relacionada em outro e, em seguida, tomar emprestado de volta a uma taxa de juros diferente, as empresas podem reduzir significativa e legalmente suas contas de impostos", diz a reportagem.

A estimativa é que foi evitado o pagamento de impostos em mais de £ 160 milhões (pouco mais de R$ 900 milhões). Ambas as empresas disseram ao jornal que estavam em conformidade com os impostos em todas as jurisdições em que operam.

A Pilgrim's controla de 25% a 30% dos mercados de carne suína e de aves do Reino Unido. A JBS é a maior empresa de carnes do planeta, e a terceira maior em bebidas e alimentos e industrrializados, de acordo com levantamento feito pela ONG ETC Group.

Petrobras segue com mudanças políticas em sua diretoria

Balanço dos 90 dias de Caio Paes de Andrade

Em 90 dias, foram quatro quedas de preço na gasolina, com baixa acumulada na refinaria de 18,8%. No diesel, foram três reduções, no total de 12,4%; e no gás de cozinha, dois reajustes para baixo, de 9,9%, concentrados em setembro". O quarto presidente da Petrobras do governo Bolsonaro, Caio Paes de Andrade completa três meses no cargo nesta terça-feira.

"O balanço da gestão mostra que a governança da Petrobras está comprometida por indicações políticas e ataques na estrutura organizacional da empresa. O objetivo governamental de forjar seguidas boas notícias até a data do pleito é cumprido à risca pelo presidente da companhia", afirma o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar. "Os estragos estão feitos, com impactos negativos sobre a inflação e a renda dos trabalhadores", destaca.

"Medidas internas questionáveis estão sendo adotadas para facilitar demandas da presidência da República às vésperas das eleições", afirma o dirigente sindical, referindo-se as recentes mudanças na composição dos comitês e do Conselho de Administração (CA), que facilitam trocas de executivos pelo presidente da empresa.

Segundo Bacelar, o Comitê de Pessoas (Cope) – que aprova substituições no alto escalão – passou a ter somente membros indicados pelo governo, sem nenhum conselheiro minoritário. Já o CA teve os seis conselheiros da União substituídos por indicação do governo em 19 de agosto, durante a última assembleia de acionistas. Dois deles - Jônathas Costa, da Casa Civil, e Ricardo Soriano, procurador-geral da Fazenda Nacional - foram reprovados pelas antigas estruturas internas da empresa, mas aprovados na assembleia. Eles são questionados na Justiça pela Associação Nacional de Petroleiros Acionistas Minoritários da Petrobras (Anapetro) por conflitos de interesse no cargo, vedados pela lei das estatais.

O dirigente também cita que estão em curso mudanças na diretoria da Petrobras, que tiveram início com a nomeação, no início deste mês, de Paulo Palaia para diretor executivo de Transformação Digital e Inovação (DTDIT), área responsável pelo Cenpes (centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Petrobrás). Palaia não cumpre requisitos legal e estatutário de título de pós-graduação, não tem experiência e expertise na indústria de óleo e gás e tampouco em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Além deste, são alvos do presidente da República os diretores financeiro e de relações institucionais.

"A mais recente nomeação foi a do coronel Luiz Otávio Franco Duarte, amigo do ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, com quem trabalhou no ministério. A nomeação de Franco Duarte ocorreu em agosto, sem divulgação interna. Pouco antes, um outro militar, o coronel Mario Pedroza da Silveira Pinheiro, também indicado por Bolsonaro, já havia sido nomeado assessor do atual presidente da Petrobras", denuncia Bacelar.

Tempo

Independentemente de quem será escolhido para estar na presidência nos próximos anos, a atual gestão tem ainda três meses pela frente. "Ainda terá tempo para novas atuações políticas na Petrobras, para tentativas de outras privatizações às pressas e para promover apagão de informações comprometedoras", diz Bacelar, citando afirmação feita pelo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, na abertura da feira Rio Oil & Gas, na segunda-feira (26), no Rio, de que tem "certeza que a Petrobras vai vender todas refinarias acordadas com Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica)".

A análise de Bacelar é que a influência direta de Brasília deixou a gestão Paes de Andrade à vontade também para seguir, sem questionamento, a estratégia eleitoreira do Planalto de anunciar sucessivas reduções de preços dos combustíveis, a cada semana, mesmo sem compromisso com critérios técnicos.

Ao longo do governo Bolsonaro, os aumentos nos preços dos combustíveis foram recordes, com base na política de preço de paridade de importação (PPI): 118,4% na gasolina, 165,9% no diesel e 97,4% no gás de cozinha, entre 1 de janeiro de 2019 a 23 de setembro de 2022, nas distribuidoras. "Paes de Andrade corre contra o tempo", conclui o dirigente da FUP.

Novo presidente ditará o rumo aos investidores

O que o novo presidente fará nos primeiros meses de mandato, independente do candidato eleito, é o que ditará o rumo aos investidores. A avaliação é de Rodrigo Cohen, analista de investimentos CNPI e cofundador da Escola de Investimentos ao lembrar que em relação aos investimentos, tudo depende do perfil de risco do investidor.

"Pessoas conservadoras devem focar em renda fixa, já que com a taxa Selic em alta, temos produtos remunerando muito bem. Já os investidores agressivos podem buscar ativos de risco sabendo também que nesse investimento temos mais volatilidade e risco de perder", ressalta.

Para Rodrigo Azevedo, economista e sócio-fundador da GT Capital, o investidor que tem o perfil de investir no curto prazo deve, nesse momento, preservar seu caixa sem pensar no ganho nesse momento.

"Agora, o investidor que já tem mais experiência e pensa em uma carteira de médio e longo prazos, pode fazer mais movimentos voltados para o risco, uma vez que entende que mesmo que haja mudança que impacte nos papéis, sabe que historicamente, no médio e longo prazo, a segurança dos papéis de renda fixa, por exemplo, será honrada. Primeiro, vem o ruído do mercado. Depois, tudo vai para a normalidade", comenta.

Vitorio Galindo, head de análise fundamentalista da Quantzed, acredita que o mercado está aguardando e que os primeiros 90 dias do novo governo serão decisivos. "Para tomar uma decisão, seja para ter uma carteira mais defensiva, mais protetiva, para fazer um hedge com câmbio ou mesmo para investir em renda fixa, é melhor esperar. Os investidores devem aguardar um pouco mais, analisar o cenário, ver os comentários dos gestores e, só depois disso chegar à sua própria conclusão", explica.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS

O MM. Juiz de Direito, Dr.(a) Thomaz de Souza e Melo - Juiz Titular do Cartório da 1ª Vara Cível da Regional de Madureira, RJ, **FAZ SABER** aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Ernani Cardoso, 152 - Cascadura - Rio de Janeiro-RJ e-mail: mad01vciv@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Classe / Assunto Busca e Apreensão - CPC - Busca e Apreensão / Obrigação de Entregar, de nº 0033306-77.2013.8.19.0202, movida por **BANCO VOLKSWAGEN SA.** em face de **ARDISSON JUNIOR COMERCIO DE PEÇAS LTDA.**, objetivando citar. Assim, pelo presente edital **CITA** o réu **ARDISSON JUNIOR COMERCIO DE PEÇAS LTDA.**, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de quinze dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art.344,CPC), caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial (Art. 257, IV,CPC). Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, Primeiro de julho de dois mil e dezenove. Eu, João Gabriel Garcia Rodrigues - Estagiário - Matr. 120000029214, digitei. E eu, Claudia Lucia Costa Rodrigues - Chefe de Serventia - Matr. 01/24163, o subscrevo.

Fornecimento de petróleo para estatais indianas

Petrobras e a Indian Oil Corporation (IOC), maior estatal de petróleo e gás indiana, assinaram contrato para suprimento de petróleo do tipo "Frame Agreement". Este modelo estabelece a opção de fornecimento de até 12 milhões de barris de petróleo da Petrobras para a IOC. O contrato tem duração de seis meses e poderá ser renovado por mais um ano.

O acordo aconteceu na última sexta-feira, em Brasília. O presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, recebeu o vice-ministro de Petróleo e Gás da Índia, Pankaj Jain, e representantes do governo e de empresas indianas para discutir oportunidades e parcerias estratégicas no mercado de petróleo e gás.

No mesmo encontro, a Petrobras também assinou um memorando de entendimentos com a Bharat Petroleum Corp, outro importante refinador indiano, para fomentar tratativas e estabelecer diretrizes cooperativas para eventual fornecimento de petróleo bruto no futuro. Os acordos representam passos importantes para o estreitamento comercial entre Petrobras e o segmento estatal de refino na Índia e para a alavancar oportunidades junto aos demais refinadores daquele país.

APL - ADMINISTRAÇÃO DE PÁTIOS E LEILÕES LTDA.
CNPJ: 29.953.833/0007-44

Aviso de Leilão - Edital nº 002/2022. Data: 11 de outubro de 2022, às 10 horas. Local: CLUBE DE ENGENHARIA, Avenida Rio Branco, 124, 22º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ; Sítio eletrônico **www.aplleiloes.com.br. Leiloeiro Oficial:** Geilson Almeida, matrícula 287 JUCERJA. **Objeto:** Veículos conservados (automóveis, motocicletas etc.), veículos com impedimentos judiciais, impedimentos administrativos, sucatas inservíveis não identificadas e sucatas identificadas. O Instituto Municipal de Trânsito Transporte (IMTT), torna público que realizará, na data acima, leilão de veículos conservados (automóveis, motocicletas etc.), retirados e/ou removidos, não reclamados por seus (suas) proprietários (as) no prazo legal, que se encontram no Pátio terceirizado da concessionária APL - Administração de Pátios e Leilões Ltda. A cópia do Edital completo poderá ser obtida junto ao pátio, situado à Rua Vereador Chequer Elias nº 4725 - Vila Helena - Barra do Piraí, em dias úteis, das 9h às 15h ou ainda no sítio eletrônico **www.aplleiloes.com.br.**

APL - ADMINISTRAÇÃO DE PÁTIOS E LEILÕES LTDA.
CNPJ: 29.953.833/0007-44

Aviso de Leilão - Edital nº 003/2022. Data: 11 de outubro, às 10 horas. Local: CLUBE DE ENGENHARIA, Avenida Rio Branco, 124, 22º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ; Sítio eletrônico **www.aplleiloes.com.br. Objeto:** Veículos, automóveis. **Geilson Almeida, Leiloeiro, matrícula 287 da JUCERJA, torna público que realizará, na data, horário e local acima, Leilão de veículos autorizado pela APL - ADMINISTRAÇÃO DE PÁTIOS E LEILÕES e FACILITY ASSOCIAÇÃO DE BENEFÍCIOS MÚTUOS** que se encontram no Pátio situado na BR 465 (antiga Estrada Rio São Paulo), Km. 42/43, Bairro Vera Cruz, Jardim das Acácias, Seropédica, RJ. A visitação ocorrerá nos dias 07 e 10 de outubro das 9h às 16h ou ainda no sítio eletrônico **www.aplleiloes.com.br** que disponibilizará as fotos dos veículos para eventual consulta.

APL - ADMINISTRAÇÃO DE PÁTIOS E LEILÕES LTDA.
CNPJ: 29.953.833/0007-44

Aviso de Leilão - Edital nº 001/2022 e 003/2022. Data: 11 de outubro, às 10 horas. Local: CLUBE DE ENGENHARIA, Avenida Rio Branco, 124, 22º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ; Sítio eletrônico **www.aplleiloes.com.br. Objeto:** Veículos, automóveis. **Geilson Almeida, Leiloeiro, matrícula 287 da JUCERJA, torna público que realizará, na data, horário e local acima, Leilão de veículos autorizado pela APL - ADMINISTRAÇÃO DE PÁTIOS E LEILÕES; FACILITY ASSOCIAÇÃO DE BENEFÍCIOS MÚTUOS e GLOBAL PROTEÇÃO VEICULAR**, que se encontram no Pátio situado na BR 465 (antiga Estrada Rio São Paulo), Km. 42/43, Bairro Vera Cruz, Jardim das Acácias, Seropédica, RJ. A visitação ocorrerá nos dias 09 e 10 de outubro das 9h às 16h ou ainda no sítio eletrônico **www.aplleiloes.com.br** que disponibilizará as fotos dos veículos para eventual consulta.

COOPERATIVA MOURISCO CENTER
COOP DE CONSUMO E TRABALHO DOS MOTORISTAS AUTONOMOS DE TAXI MOURISCO CENTER DE BOTAFOGO - RJ LTDA
Rua Marechal Niemeyer, 06 - Loja C - CEP 22.251-060 - Botafogo - RJ
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O PRESIDENTE DA COOPERATIVA DE CONSUMO E TRABALHO DOS MOTORISTAS AUTONOMOS DE TÁXI MOURISCO CENTER DE BOTAFOGO-RJ LTDA-NIRE 33.4.000 4832-6 USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE CONFERE O ESTATUTO SOCIAL E DE CONFORMIDADE COM O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO , CONVOCA OS SENHORES COOPERADOS QUE NESTA DATA SÃO EM NÚMERO DE 70 EM CONDIÇÕES DE VOTAR PARA SE REUNIREM EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 2022, EM NOSSA SEDE NA RUA MARECHAL NIEMEYER, 6 LOJA - BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO - RJ, E , POR TRATAR-SE DE ASSEMBLÉIA EXCLUSIVA PARA ELEIÇÃO, A MESMA INICIARÁ ÀS 10:00 HORA COM PREVISÃO DE TÉRMINO PARA ÀS 11:30 HORAS, E O COOPERADO QUE CHEGAR APÓS ESTE HORÁRIO, TAMBÉM TERÁ DIREITO A VOTAR. **ORDEM DO DIA:** 1º) Votação para escolha do conselho de administração, onde irá administrar a Cooperativa no mandato de 01/01/2023 a 31/12/2024. 2º)Votação para escolha do conselho de ética e disciplina (01.01.2023//31.12.2024). 3º) Votação do conselho deliberativo (01.01.2023///31.12.2024). 4º) conselho fiscal que será composto em plenário (01.01.2023///31.12.2024). RIO DE JANEIRO, 15 DE SETEMBRO DE 2022. MÁRCIO DE OLIVEIRA MITIDIERI - PRESIDENTE.

CARTÓRIO DA 41ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO - Com o prazo de vinte dias O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Camilla Prado - Juiz Titular do Cartório da 41ª Vara Cível da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Eramos Braga, 155 Salas 307B, 309B e 311B CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ Tel.: 3133-2655 e-mail: cap41vciv@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Procedimento Comum - Despesas Condominiais/Condomínio em Edifício, de nº 0397075-36.2015.8.19.0001, movida por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SANTAYANA em face de ESPÓLIO DE THEREZA LEONE, objetivando Citação. Assim, pelo presente edital CITA o réu ESPÓLIO DE THEREZA LEONE, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de quinze dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art. 344, CPC) , caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois e vinte e dois. Eu, Sergio Jose da Costa Jannuzzi - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/33348, digitei. E eu, Laurindo Francisco da Costa Neto - Responsável pelo Expediente - Matr.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Município de Itaperuna, RJ - SINPROITA, CNPJ nº 23.178.519/0001-60, Certidão Sindical nº 46871.000950/2015-71, por seu representante legal convoca todos os trabalhadores da categoria da ativa e aposentados, para participar da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de forma presencial na sito na Rua Coronel Pimenta 40/104, Centro, Itaperuna/RJ, CEP 28300-000, no **dia 04 de outubro de 2022**, em primeira chamada as **18:00h** e em segunda e última chamada as **18:30h** com qualquer número de associados, para deliberar acerca da seguinte ordem do dia: **1)** Discussão e votação para o Sindicato ser membro fundador e participar da criação ou não da Federação dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro - FEPRO-RJ, entidade de grau superior para fins de defesa, organização, coordenação, proteção e representação das entidades a ela filiada, quais sejam, sindicatos que representam os trabalhadores Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos, com abrangência estadual e base no Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com a base territorial de cada sindicato filiado, e **2)** Eleição e autorização dos representantes do Sindicato para participarem da assembleia de fundação da federação FEPRO-RJ, para discutirem, votarem e assinarem todos os documentos necessários à criação e regularização da Federação, além de votarem e serem votados para os cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Confederação da categoria, como titulares ou suplentes. Itaperuna/RJ, 28 de setembro de 2022.
Dalzy Schuab Moulins – CPF 041.952.817-25, – Diretor Presidente.

DUETT PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ/ME nº 01.302.743/0001-89 - NIRE nº 33.3.0028142-8
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 21/09/2022.

1. Data, Hora e Local: Em 21/09/2022, às 12h, na sede social da Duett Participações S/A ("Companhia"), na Av. Ataulfo de Paiva, 1079, sala 705 (parte), Leblon, RJ,RJ, CEP 22440-034. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), conforme verificado nas assinaturas constantes no livro de presença de acionistas, a saber: (i) Maria Cristina de Castro Barczinski; (ii) Michael Isaac Barczinski; (iii) Richard Barczinski; (iv) Ruth Simões Barczinski; (v) Joana Simões Barczinski; e (vi) Rachel Simões Barczinski. **3. Mesa:** Presidente: Michael Isaac Barczinski; Secretário: Richard Barczinski. **4. Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** Por unanimidade de votos, acionistas representando a totalidade do capital social e votante da Companhia, após o exame e a discussão das matérias constantes da ordem do dia, deliberaram o quanto segue: **4.1.** Tendo em vista que o capital social da Companhia está totalmente subscrito e integralizado, aprovar, nos termos do art. 173 da Lei das S/A, a redução do capital social da Companhia, em R$ 381.544,39, uma vez que excessivo ao objeto social da Companhia, com respectivo cancelamento de ações dos acionistas, proporcionalmente às participações de cada acionista no capital social da Companhia. Deste modo, passa o capital social da Companhia de R$ 3.943.080,00 para R$ 3.561.535,00, desconsiderando-se os centavos, dividido em 3.561.535 ações ordinárias nominativas e com valor nominal de R$ 1,00 cada uma. **4.2.** Aprovar a restituição aos acionistas dos valores relativos à redução de capital ora aprovada, nas proporções de suas participações no capital social da Companhia, mediante: **(i)** entrega, nesta data, a Maria Cristina de Castro Barczinski de 1 imóvel de propriedade da Companhia, na Av. Ataulfo de Paiva, 1079, sala 705, Leblon, RJ,RJ, CEP 22440-034, IPTU 1.338.769-1, e matrícula 10878, lavrada no Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis do RJ, cujo valor contábil corresponde a R$ 90.426,02, conforme balanço patrimonial da Companhia de 31/08/2022, o qual está arquivado na sede da Companhia, e conforme permitido pelo art. 22 da Lei 9.249/1995; **(ii)** o pagamento, em moeda corrente nacional, dentro de até 6 meses contados da presente data, a Richard Barczinski, de R$ 101.872,34; **(iii)** o pagamento, em moeda corrente nacional, dentro de até 6 meses contados da presente data, a Michael Isaac Barczinski, de R$ 101.490,81; **(iv)** o pagamento, em moeda corrente nacional, dentro de até 6 meses contados da presente data, a Ruth Simões Barczinski, de R$ 29.251,74; **(v)** o pagamento, em moeda corrente nacional, dentro de até 6 meses contados da presente data, a Joana Simões Barczinski, de R$ 29.251,74; e **(vi)** o pagamento, em moeda corrente nacional, dentro de até 6 meses contados da presente data, a Rachel Simões Barczinski, de R$ 29.251,74. **4.3.** Em função da deliberação anterior, aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que decorrido o prazo de 60 dias contados da publicação da presente ata, conforme previsto no artigo 174 da Lei das S/A, passará a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º.*** *O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 3.561.535,00, dividido em 3.561.535 ações ordinárias com valor nominal de R$1,00 cada uma".* **4.4.** Aprovar, por unanimidade de votos, a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia na forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1°, da Lei das S/A. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. RJ, 21/09/2022. Mesa: **Michael Isaac Barczinski -** Presidente; **Richard Barczinski -** Secretário. Acionistas: **Mesa: Michael Isaac Barczinski -** Presidente; **Richard Barczinski -** Secretário. **Acionistas: Maria Cristina de Castro Barczinski, Michael Isaac Barczinski, Richard Barczinski, Joana Simões Barczinski, Rachel Simões Barczinski, Ruth Simões Barczinski.**